

| Número 91
3 outubro
2019

Informações das atividades do GT +Coelho

*4º Evento de captura de
lebre-ibérica realizado
em Serpa, a 2 de outubro
de 2019*

No âmbito do desenvolvimento e implementação da medida 7.6 do Projeto +Coelho 2 compreendendo um Ensaio de vacinação em lebre-ibérica (Notícia 84), decorreu no dia 2 de outubro mais um evento de captura de lebres, desta vez na Herdade da Salsa, pertencente ao Eng. Joaquim Almeida Faria.

O evento foi diligenciado pelo Secretário Geral da ANPC, João Carvalho.



João Grave explicando à equipa a estratégia de captura a implementar no terreno.

4º Evento de captura de lebre-ibérica realizado em Serpa, a 2 de outubro de 2019

A logística e operacionalização da captura no terreno, foi dirigida pelo Dr. João Grave, que gentilmente providenciou veículos de transporte, estacas e caixas de transporte de lebres, trazendo também consigo alguns amigos e funcionários para assegurar a operacionalização da captura. Menção a António Mexia de Alameida, José Maria Rasquilha, Adriano Mata e a Maninho, que ajudaram na colocação das redes e na captura dos animais tresmalhados.

Na colocação das redes estiveram também Sebastião Miguel (Gestor de Caça), Armando Santos, Fábio Santos (INIAV) e Margarida Duarte (Investigadora do INIAV).

Contámos também a colaboração de Ricardo Neto (ANPC) que, em articulação com João Grave, coordenou as batidas.



Paulo Norte (Clube de Caçadores da Ota), Ricardo Neto (ANPC) e Joaquim Almeida Faria (Proprietário).

4º Evento de captura de lebre-ibérica realizado em Serpa, a 2 de outubro de 2019



Em cima, à esquerda: Brito Paes e João Grave. Em cima à direita: Dr Brito Paes, Adriano Mata e António Mexia de Almeida colocando as caixas para transporte dos animais; Em baixo à esquerda: António Mexia de Almeida atando as rede. Em baixo à direita: Carros de transporte de material de João Grave.

Esteve ainda presente o Dr Brito Paes, que juntamente com João Grave, são referências nacionais e internacionais da modalidade de Caça a Corrição. As suas participações atestam o interesse e vontade em colaborar com esta iniciativa em prole da preservação da biodiversidade e da sustentabilidade do Setor Cinegético.



Sebastião Miguel, mostrando aos presentes as particularidades das caixas de transporte de lebres.

4º Evento de captura de lebre-ibérica realizado em Serpa, a 2 de outubro de 2019

Nas batidas esteve presente também o Gestor João Grosso, Professor da Escola Profissional ALSUD (Mértola) e alguns dos seus alunos do Curso Técnico de Gestão Cinegética, e também dois alunos da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal de Torres Vedras.



João Grosso e os seus alunos da Escola Profissional ALSUD (Mértola)

Contámos ainda com a colaboração do Clube de Caçadores da Ota, Alenquer, através de Luís Maia e Paulo Norte.



Luís Maia, Presidente do Clube de Caçadores da Ota, Alenquer

*4º Evento de captura de
lebre-ibérica realizado
em Serpa, a 2 de outubro
de 2019*



Ricardo Neto (ANPC), coordenando os alunos na batida.



Fábio Abade dos Santos espetando estacas no solo para colocação de redes

4º Evento de captura de lebre-ibérica realizado em Serpa, a 2 de outubro de 2019



Grupo parcial presente no evento de captura do dia 4 de outubro. Da esquerda para a direita, Pedro Ambrósio ((EPAFBL)) Ricardo Neto (ANPC), Paulo Norte (Clube de Caçadores da OTA), João Paulo (EPAFBL), Fábio Abade dos Santos (INIAV), Brito Paes, Adriano Mata, Margarida Duarte(INIAV), João Grave, José Maria Rasquilha, António Mexia de Almeida e Luis Maia.

Estiveram ainda presentes dois alunos da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal (EPAFBL).

O Grupo de Trabalho +Coelho agradece ao Proprietário, Eng. Joaquim Almeida Faria, a amabilidade de disponibilizar a sua propriedade para a captura de lebres, ao Dr. João Grave pela sua generosidade de contribuir de forma tão substancial e ativa para esta captura, e a todos os participantes, em especial aos jovens estudantes, pelo tempo e esforço dispendidos e boa vontade com que participaram e animaram este evento.



Projeto +COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE